

Fortalecimento dos grupos de mulheres indígenas do Mosaico Gurupi

COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira



R\$ 75.000,00



12 meses



Gestão Territorial



136 mulheres indígenas da etnia Awá Guajá



Terra Indígena Caru, Terra Indígena Rio Pindaré, Terra Indígena Araribóia



COAPIMA.

Sobre o projeto

O projeto atua para enfrentar a fragilidade estrutural e operacional da vigilância territorial realizada por mulheres indígenas nas TIs Caru, Rio Pindaré e Araribóia, no Maranhão. A pressão do desmatamento ilegal e de atividades predatórias ameaça a integridade desses territórios, incluindo áreas que abrigam povos Awá Guajá em isolamento voluntário, cuja segurança, saúde e modo de vida dependem da preservação da floresta.

No Mosaico Gurupi, onde persistem os últimos remanescentes da Amazônia maranhense, as comunidades seguem resistindo historicamente à mineração, exploração madeireira e grilagem.

Para enfrentar esse cenário, o projeto fortalecerá coletivos de mulheres indígenas, ampliando sua capacidade de vigilância e monitoramento territorial. Serão promovidas formações, apoio técnico e uso de tecnologias adequadas, integrando saberes tradicionais e estratégias de proteção ambiental. Assim, busca-se melhorar a resposta comunitária às ameaças, conservar a biodiversidade e garantir a continuidade dos modos de vida que dependem diretamente da floresta.

Objetivo

Fortalecer grupos de mulheres indígenas por meio de capacitação e uso de tecnologias, ampliando o monitoramento vigilância territorial no Mosaico Gurupi.

O que o projeto vai entregar:

- Monitoramento e vigilância territorial com uso de tecnologias;
- **03 Capacitações** em uso de tecnologias, beneficiando **136 participantes**;
- Aquisição de **04** drones e **04** tablets;

